

ANEXO - PLANO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES

A finalidade deste anexo é apresentar os equipamentos públicos, seus programas e orientar às Organizações Sociais interessadas em participar da Convocação Pública sobre como os mesmos funcionam e são desenvolvidos. O eixo cultural de bibliotecas, difusão e leitura, aqui caracterizado, engloba as atividades dos espaços culturais e a distribuição de sua produção para o Estado de São Paulo. Todo o conjunto ações da Biblioteca São Paulo (**BSP**), Biblioteca Parque Villa Lobos (**BVL**), Sistema de Bibliotecas Públicas de São Paulo (**SisEB**) e Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano (**CCESAP**) contém em sua origem um sentido de capilaridade, de amplo alcance, diverso e com potencial humano transformador. Por fim, destinado ao público paulistano em toda a sua representatividade.

O documento traduz o esforço articulado do poder público e das OSs na promoção da Cultura num cenário de normalidade e, a partir de agora, também no ambiente pós-pandemia, onde os recursos irão demandar uso racional e criativo, além da incorporação de recursos tecnológicos como ferramentas importantes em praticamente toda as atividades. Neste sentido, a Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa já opera a plataforma de streaming #CulturaEmCasa, idealizada para colaborar no sustento de profissionais da cultura e divulgar conteúdo artístico de qualidade à população. Outras iniciativas estão sendo adotadas como forma de adaptação aos novos meios de se produzir e transmitir arte em espaços tradicionais e alternativos.

Biblioteca São Paulo

As bibliotecas, de forma especial, são espaços destinados ao encontro de pessoas, com ênfase na sociabilidade, seus frequentadores prezam a companhia de outros. Locais tradicionalmente conhecidos por guardar livros, documentos, e demais publicações para o público estudar, ler, e consultar, onde tais obras são conservadas para reduzir o impacto do manuseio constante e, por fim, onde são organizadas por meio de classificações como autor, assunto, ou diferente característica de importância.

Esse conceito tradicional, porém, é extrapolado pelas bibliotecas que são objetos desta Convocatória. A BSP e a BVL são reconhecidas internacionalmente por aplicar as melhores práticas de promoção e incentivo à leitura. O equipamento público recebe visitas de profissionais da área de biblioteconomia e ciência da informação, professores universitários, gestores culturais,

prefeitos municipais, secretários estaduais de cultura e educação de diversos estados da federação que desejam conhecer o projeto e adaptá-lo às suas realidades.

Construída na antiga área da penitenciária do Carandiru, a BSP é um prédio moderno, com grandes paredes de vidro e equipada com mobiliários confortáveis e ergonômicos, como pufes e sofás, de forma a estimular a leitura no local. Entre seus usuários estão os moradores de rua do entorno, pessoas em condições de vulnerabilidade social que encontram acolhimento nas instalações do equipamento cultural. Especialmente para esses visitantes, e para compreender melhor o perfil de cada usuário, a biblioteca conta com o serviço de assistência social. O conceito de biblioteca viva é percebido na diversidade de público e atividades, com uma programação planejada para todas as faixas etárias: bebês, crianças, jovens, adultos e idosos.



Desde a inauguração em 8 de fevereiro de 2010, mais de 3 milhões de pessoas já conheceram o espaço. Em condições normais, a média de visitação mensal é de 25 mil pessoas. Pessoas com deficiência possuem acesso integral a todos os ambientes e podem utilizar o acervo de audiolivros, livros em Braille e os equipamentos de acessibilidade, como computadores e impressoras adaptados e scanners capazes de transformar livros escritos em arquivos de áudio. A programação tem um olhar singular para inclusão e conta com atividades que permitem acolher e integrar crianças e adultos com deficiência intelectual ou física, por meio de brincadeira e jogos adaptados.

No sistema de busca do Google, a BSP aparece muito bem avaliada com 196 comentários de usuários habituais, frequentadores eventuais, visitantes de outras localidades do país e estrangeiros de passagem pela cidade. Um desses usuários habituais, o guia local Alessandro Júnior, descreve a BSP como um espaço “muito bem organizado, limpo e com excelente atendimento dos funcionários. O acervo é incrível e com descobertas fascinantes. Arquitetura linda e o designer do prédio sensacional. daria para passar uma vida descobrindo o mundo pelos livros. Vá sem pressa porque o tempo passa e nem se nota.”

Em 2018, a BSP esteve entre as finalistas do prêmio de melhor biblioteca do mundo, promovido pela Ferie do Livro de Londres em parceria com a Associação de Editores do Reino Unido. Em constante renovação, o equipamento segue um modelo de bibliotecas como espaços dinâmicos, cada vez mais digital, atento às oportunidades geradas pelas novas tecnologias da informação para a difusão de conhecimentos, com capacidade de gerar interesse da comunidade e de indivíduos de todas as classes sociais através das ofertas de serviços relevantes (presenciais e a distância) e de conteúdos no campo da cultura, das artes e do conhecimento.

Inspirada na Biblioteca de Santiago (Chile), a BSP fica dentro do atual Parque da Juventude, na zona norte da capital paulista. Está localizada à Av. Cruzeiro do Sul, nº 2.630 – Bairro de Santana - próxima à estação de metrô Carandiru. No total, essa biblioteca ocupa um terreno de 4.257 m² de área construída, distribuído em dois pavimentos (térreo e primeiro pavimento) incluindo um auditório. Um equipamento cultural que se projeta com relevância na promoção da inclusão social e na difusão da cultura. Articulando o conhecimento em âmbito regional, nacional e internacional, mas também como equipamento produtor e irradiador de conteúdo, conhecimento e atividades de experimentação e benchmarking que possam fortalecer as bibliotecas de acesso público no Estado de São Paulo.

Biblioteca Parque Villa-Lobos

A Biblioteca Parque Villa-Lobos foi finalista do The London Book Fair – International Excellence Awards 2019, na categoria Biblioteca do Ano. O prêmio, oferecido em parceria com a Associação de Editores do Reino Unido (UK Publishers Association), destaca as melhores iniciativas internacionais na área do livro em 17 categorias. A pluralidade dos serviços e programas desenvolvidos, em conexão com a leitura e o conhecimento, a revitalização do espaço público, com resgate da cidadania da comunidade do entorno e integração entre equipamento cultural e parque urbano foram aspectos relevantes para a escolha da biblioteca.



Ocupando área de 4 mil metros quadrados dentro do Parque Villa-Lobos, zona oeste da capital paulistana, a BVL é vista com uma referência cultural para o cidadão.

Assim como a BSP, a biblioteca é muito bem avaliada no site do Google. O estudante Augusto Ferreira assim a define: *primeiro*,

ela é linda. Além de poder emprestar livros, tem cursos e atividades como encontro com escritores. Há livros e atividades para todas as idades. Tem cafeteria. A carteirinha para poder retirar livros é feita na hora, só precisa do RG”.

Ambas às bibliotecas, BVL e BSP, foram desenvolvidas e são administradas sob à perspectiva da acessibilidade. Dispõem de mobiliário especial para cadeirantes (mesa de altura regulável e adaptável) e de equipamentos para auxiliar a leitura de deficientes visuais (cegos ou pessoas com baixa visão), como lupa eletrônica e computadores com leitores de tela. Destaque para o escaneador de páginas de livros, que permite ouvir e/ou acompanhar o texto em braille no ritmo desejado (maior ou menor velocidade).

Com arquitetura e instalações modernas, acervo atualizado e diversificado (conteúdo em formatos variados, como livros tradicionais ou em formatos diversos como braille, audiolivro, DVDs e CDs), oferecem também uma agenda mensal de atividades educativas para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Um espaço que reúne diversas expressões artísticas e mídias, e, suas iniciativas refletem uma proposta de inclusão social.

Para o público infantojuvenil há um espaço organizado por faixas etárias representadas por cores. Na cor laranja estão agrupadas as faixas etárias 0 a 3 e 4 a 6 anos. A cor lilás destina-se a faixa etária de 7 a 11 anos, e a verde para 12 a 17 anos. Crianças e jovens podem explorar um universo de possibilidades nas bibliotecas. Leituras individuais e em grupo, dramatização, filmes, internet e jogos de tabuleiro e cartas, entre outras atividades, que visam estimular o interesse pelo livro e pela biblioteca. A ambientação oferece ao público um espaço acolhedor e aconchegante, como convite para a leitura. Os pais e/ou responsáveis podem permanecer próximos aos filhos, participando em conjunto das atividades propostas.

Ao público adulto é destinado um acervo variado, com lançamentos do mercado editorial e obras premiadas; jornais e revistas; filmes de diversos gêneros; músicas; e computadores com acesso à internet. Há ainda o Espaço +60 e a Espaço +18 anos. Os ambientes oferecem acervos direcionados para o interesse desses públicos.

As bibliotecas possuem ainda um acervo digital como parte de um conjunto de iniciativas que incentivam o uso de mídias digitais na promoção da leitura. O livro digital ganha espaço na plataforma (site) das bibliotecas e se conecta ao rico acervo de publicações em papel, potencializando a rica experiência de ler. O acervo de publicações digitais está disponível nos sites das bibliotecas: <https://bsp.org.br/acervo-digital> e <https://bvl.org.br/acervo-digital>.

A BSP e a BVL fazem uso de sistema de gerenciamento de informação voltado ao controle das rotinas de uma biblioteca. Esse gerenciamento envolve o cadastro de usuários; consultas ao acervo via web; circulação com renovação *on line* e produção de relatórios gerenciais e estatísticos; e equipamento de auto-empréstimo, que permite ao leitor a retirada dos títulos de seu interesse, sem usar o atendimento do balcão.

Suas ações refletem uma política estruturada de incentivo à formação de público através da promoção de ações que estimulem o interesse e o contato da população com esses equipamentos. O desenvolvimento de variadas estratégias de interação, comunicação e acesso à cultura com os diversos públicos e atividades educativas com acessibilidade que promovam a inclusão, a diversidade e a formação de novos públicos. Um modelo de gestão compartilhado entre as bibliotecas.

Antes de passar à apresentação das ações dos equipamentos é preciso ressaltar que todas as atividades estão sendo reformuladas no aspecto de apresentação e divulgação, com a incorporação de novas plataformas, como é caso da utilização das redes sociais (Instagram e Facebook, por exemplo) e da plataforma de compartilhamento de vídeo YouTube, além da plataforma de streaming #CulturaEmCasa. Alguns desses recursos já vinham sendo utilizados com a finalidade de ampliar o acesso à cultura e informação, mas neste novo cenário pós-pandemia serão ampliados.

Da mesma forma, se faz importante frisar que todo o conjunto de ações, tradicionais e alternativas, presenciais e digitais, se destinam à **expansão do público**, além da manutenção do atual com atividades de excelência já realizadas pelas bibliotecas. Portanto, é desejável que as propostas apresentadas incluam a promoção da inclusão e da diversidade, a conquista de novos públicos para as atividades já existentes, mas, sobretudo, a criação de novas ações. Essas atividades devem ser coerentes com uma estratégia clara que contemple a descentralização do acesso, o alcance de grupos e públicos até então não contemplados e ações específicas com especial atenção ao interior e litoral do Estado.

Biblioteca São Paulo (**BSP**): inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, ocupa uma área de 4.257 m²

Localização: Parque da Juventude - Santana (antigo presídio do Carandiru) - Av. Cruzeiro do Sul, 2.630 (ao lado da Estação Carandiru do Metrô).

Telefone: (11) 2089-0800.

Horário de funcionamento: terça a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30 horas.

Link: <http://www.bsp.org.br>

Fanpage: <https://www.facebook.com/BSPbiblioteca/>

Biblioteca Parque Villa Lobos (**BVL**): inaugurada em 20 de dezembro de 2014, ocupa uma área de 4 mil m².

Localização: Av. Queiroz Filho, 1.205, Alto de Pinheiros, São Paulo – SP.

Telefone: (11) 3024-2500

Horário de funcionamento: terça a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30 horas.

Link: <http://www.bvl.org.br>

Fanpage: <https://www.facebook.com/BVLbiblioteca/>

Programas permanentes voltados ao público infantil

Lê no Ninho: programa de iniciação e estímulo das potências cognitivas de crianças entre 6 meses e 4 anos, por meio de experiências lúdicas com os livros;



Hora do Conto: tem por objetivo aguçar o hábito da leitura e a imaginação das crianças como contações de histórias, mediação de leitura e dramatizações com foco na literatura infanto-juvenil. Seja para explicar mais sobre uma exposição, ou para introduzir as crianças no incrível universo literário, as **contações de histórias** são destaques na programação fixa dos espaços da



Pintando o 7: conjunto de atividades que envolvem a criação artística, direcionada ao desenvolvimento intelectual das crianças. Convida os participantes a conhecer, refletir e produzir materiais de artes plásticas, oferecendo acesso a diferentes linguagens artísticas e contribuindo para ampliação do repertório cultural;



Brincando e Aprendendo: atividade que reúne intervenções, jogos teatrais, ritmos e brincadeiras educativas. Tem por objetivo estimular a socialização dos participantes, através de brincadeiras, jogos e gincanas, além de desenvolver a criatividade, habilidades e conhecimentos.



Programas permanentes voltados ao público jovem

Luau: apresenta aos jovens temas relacionados à música, literatura e poesia, além de oferecer espaço para apresentações musicais na BSP;

Clube de Leitura: leitores de uma mesma obra se reúnem uma vez por mês para trocar opiniões e críticas, explorar o gênero literário em questão e conhecer outros autores e livros afins, incentivando assim o hábito da leitura;



Programas permanentes voltados ao público adulto e idoso

Sarau: espaço para apresentação de textos, poesia e música em forma de sarau. Tem o intuito de incentivar experiências culturais, o convívio social e promover a ocupação e uso da biblioteca por grupos, de forma permanente;



Segundas Intenções: o programa é um bate-papo com um escritor, com mediação do jornalista e crítico literário. Tem o objetivo de aproximar escritor e público, dando a oportunidade aos participantes de conhecer a carreira e o processo criativo do autor, favorecendo o incentivo à leitura e a divulgação da Literatura Brasileira.



Tecnologia Dia a Dia: com o objetivo de promover a inclusão digital de pessoas acima de 60 anos, a atividade proporciona aos participantes conhecimentos do mundo digital de forma leve, simples e didática. O programa é dividido em dois segmentos: curso de informática e oficina de smartphones e redes sociais.



Programa permanente para pessoas com deficiência

Jogos Sensoriais: brincadeiras e jogos que estimulam o desenvolvimento da autonomia e as habilidades sensoriais, como memória e as capacidades visual, tátil e motora. É destinado a pessoas com e sem deficiência visual, favorecendo a interação entre os participantes.



Programas permanentes voltados ao público em geral

Domingo no Parque: um pouco do que acontece dentro das bibliotecas é levado para o lado de fora. Tem o intuito de estimular o gosto pela leitura, oferecer uma opção de lazer cultural em um parque público e divulgar a biblioteca, disponibilizando parte de sua programação;



Leitura ao Pé do Ouvido: mediação intimista de leitura realizada nas dependências da biblioteca, com o objetivo de sugerir ao público autores, livros e temas. Programa que possibilita enfatizar o diálogo com as outras atividades oferecidas na biblioteca;



Jogos para Todos: xadrez para iniciantes e pessoas com deficiência visual (em tabuleiros adaptados), com o objetivo de estimular a interação social por meio da prática do jogo de tabuleiro, além de desenvolver habilidades, estratégias e conhecimentos sobre o tema.



“BSP e BVL até Você”: trata-se de um programa com atividades extramuros mantido para divulgar o equipamento, estabelecer relações com as comunidades circundantes e estender ações da biblioteca a pessoas ou grupos que, por alguma razão, não podem frequentar a biblioteca cotidianamente. Com o programa, as contações de histórias, leituras dinâmicas e outras ações culturais chegam a espaços diversos, como asilos, albergues e escolas, dentre outros tipos de entidades.

SisEB

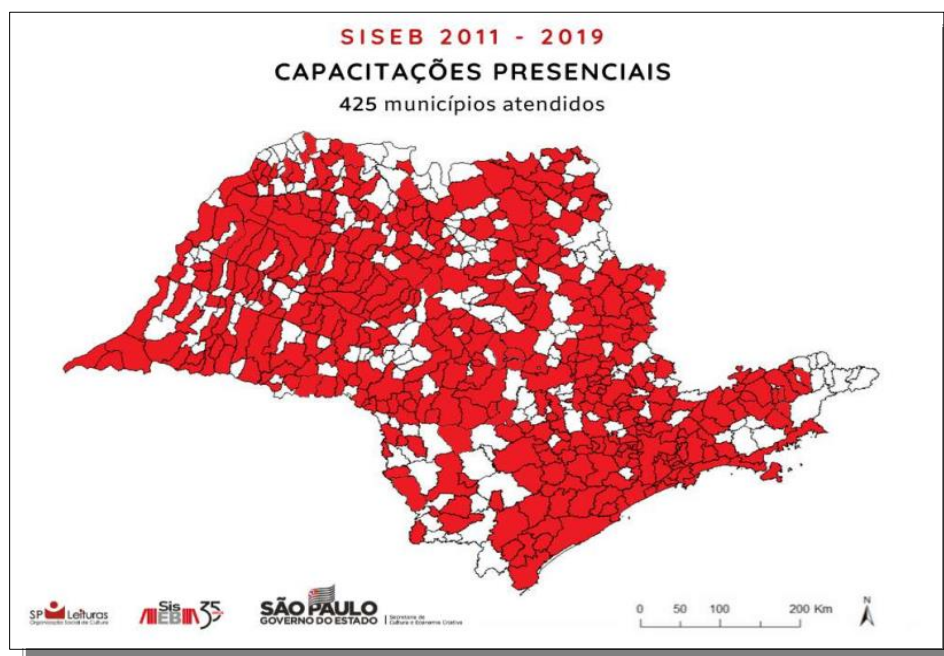
O **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo** (SisEB) é uma plataforma estruturada, responsável por integrar bibliotecas públicas municipais e comunitárias existentes no Estado. Hoje, a rede é composta por aproximadamente **700 unidades**, incluindo a Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos, oficinas de práticas e experiências do conceito Biblioteca Viva. O Sistema tem como missão institucional estimular e apoiar as bibliotecas públicas do Estado de São Paulo na democratização do acesso à informação. Uma atuação articulada que se posiciona estrategicamente como referência na promoção e incentivo à leitura no cenário nacional.

O SisEB opera um grande processo de doação de livros, com a arrecadação e distribuição de milhares de exemplares. Um esforço articulado para renovar e manter atualizado os acervos das bibliotecas paulistas de acesso público. Entre os anos de 2011 e 2019, foram distribuídos 612.349 exemplares aos acervos de bibliotecas e salas de leitura com um total de 534 municípios atendidos no estado de São Paulo.



Qualificação

O SisEB promoveu a capacitação de **16.163 profissionais** por meio de **439 ações presenciais**, atendendo **457 municípios** de um total de 645 distribuídos por todo o território do estado de São Paulo, entre os anos de 2011 e 2019. No formato EaD (ensino à distância) foram ofertadas 13 ações que capacitaram 1.257 profissionais de 194 municípios do estado de São Paulo. O Sistema é um programa estratégico e seu fortalecimento no aspecto da governança é necessário para o desenvolvimento da leitura, do aperfeiçoamento e qualificação das bibliotecas públicas e comunitárias do Estado, bem como contribuir para o desenvolvimento de iniciativas que promovam a economia criativa, a partir do livro e da leitura.



Programas

Com a finalidade de aproximar autores, livros e bibliotecas do cidadão paulista e promover diálogos que dinamizam a produção cultural das bibliotecas municipais, o **Viagem Literária** é um programa que contribui com a transformação destes equipamentos públicos em centros de convivência multicultural para toda comunidade. Trata-se de uma ação de difusão da literatura destinada a dinamizar a programação cultural das bibliotecas públicas participantes. Por meio de encontros gratuitos e abertos à toda comunidade, vários escritores, poetas, ilustradores e contadores de histórias percorrem o território paulista todos os anos.

O Viagem atingiu um público superior a **340 mil pessoas** em mais de 200 municípios do Estado de São Paulo. Entre 2008 e 2019, cerca de 200 convidados se envolveram em mais de 3 mil eventos do programa.



Outro programa com objetivo de estabelecer conexões é o **PraLer**. A mediação de leitura é utilizada como instrumento de promoção social e de descoberta da leitura e da literatura. Ele atende o público em situação de vulnerabilidade social através de parcerias junto às instituições interessadas em implantar/ampliar ações de leitura em albergues, clínicas, casas de repouso, presídios, instituições de promoção de jovens e crianças, etc.

Em quase 10 anos de atuação, o PraLer alcançou um público de **10 mil pessoas** por intermédio de mais de 300 intervenções. O trabalho se concentrou em 4 municípios, atendendo 57 instituições.



SisEB Itinerante - visa o fortalecimento do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas com a promoção de encontros regionais para troca de informações e alinhamento

de expectativas sobre as ações que o SisEB realiza em parceria com bibliotecas públicas municipais e comunitárias vinculadas ao sistema. Para tratar dessas questões, são convidados para o encontro representantes das unidades localizadas em municípios da região. O programa já atendeu 101 municípios do Estado.

Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias: evento anual destinado aos profissionais que atuam nas mais de 900 bibliotecas existentes nos municípios paulistas. A finalidade é fortalecer essa rede e colaborar na transformação dos equipamentos em centros de convivência cultural e multidisciplinar através do intercâmbio de experiências e práticas.

O Seminário aborda temas atuais e relevantes que ocorre em palestras, mesas-redondas, debates, cursos e conversas com escritores, educadores e gestores ligados à área com o objetivo de inspirar e aproximar profissionais. Ao longo das 11 edições do evento, com um total de quase 7.000 participantes, a grande maioria profissionais envolvidos em trabalhos relacionados às bibliotecas públicas e salas de leitura de todo o país. A edição de 2020 teve o tema *Uma Biblioteca para Hoje e para Todos* e comemorou os 10 anos da Biblioteca São Paulo (BSP).



Publicações

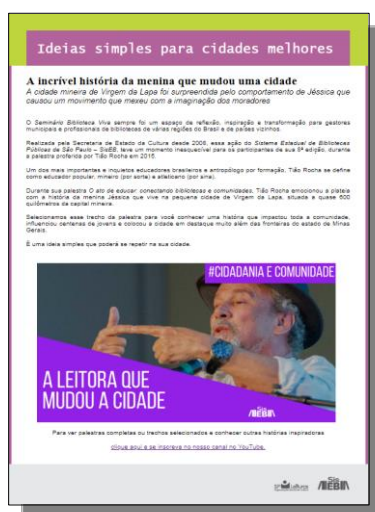
Espalhafatos – publicação do SisEB que contribui com os programas de incentivo à leitura na capital e cidades do interior do Estado. A publicação em formato de fanzine é destinada ao público infanto-juvenil que frequenta as bibliotecas e foi desenvolvido como instrumento de promoção da biblioteca pública junto a estes públicos. Porém, seu conteúdo informativo e alegre acaba por atingir o público de todas as faixas etárias. É distribuído gratuitamente para todas as unidades do SisEB e seu conteúdo inclui matérias sobre indicações de livros, curiosidades, testes e tirinhas do escritor e ilustrador Michele Iacocca.

Foram lançadas 47 edições entre os anos de 2012 e 2019 e distribuídos um total de 1.110.900 exemplares.



Ideias Simples – informativo do SisEB, publicado em formato digital, com a finalidade de informar gestores sobre oportunidades de baixo investimento para dinamizar bibliotecas, tornando-as centro de convivência cultural em seus municípios. Apresenta cases de sucesso e oportunidades oferecidas na área cultural, para que os municípios participem de editais, programas e projetos que possam contribuir para o desenvolvimento das bibliotecas públicas e de suas comunidades.

Foram lançadas 48 edições entre os anos de 2014 e 2019.

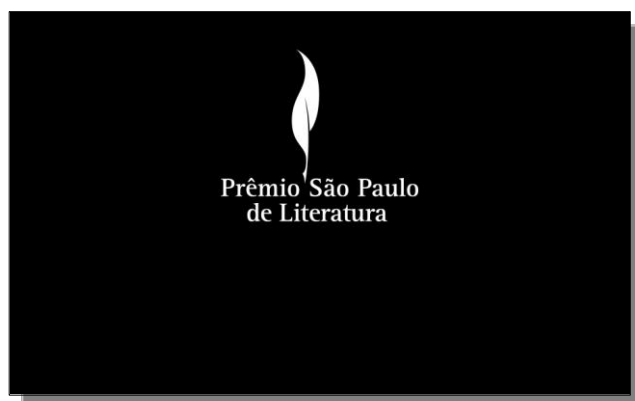


Cadernos de Práticas do SisEB – publicação que compartilha os programas desenvolvidos pelas bibliotecas do Sistema. Ao compilar tais iniciativas, a ideia é que mais bibliotecas possam assim conhecer, avaliar, reproduzir, implantar e, conforme a necessidade individual, adaptar essas experiências, sempre visando a democratização e compartilhamento do acesso à informação, ao livro e à leitura.

Notas de Biblioteca – Fomentar a reflexão e a atualização profissional para o desenvolvimento das bibliotecas vivas. Foram publicadas 12 edições e distribuídos 40 mil exemplares.



Prêmio São Paulo de Literatura - dividido em três categorias: melhor livro do ano e melhores livros do ano, para autores estreantes, com menos 40 anos de idade e acima de 40 anos de idade. Com R\$ 400 mil no total, o Prêmio é o maior do país em valor. Tem como principais objetivos incentivar a produção literária de qualidade, apoiar e valorizar novos autores e editoras independentes, além de incentivar a leitura, por meio da promoção de bate-papos dos finalistas com o público, tanto na Capital como no interior. Além disso, todos os livros finalistas ficam à disposição para empréstimo na BSP e na BVL, localizadas nos parques da Juventude e Villa-Lobos, respectivamente. Também as bibliotecas municipais e comunitárias integrantes do SisEB são estimuladas a ter os livros em seus acervos e divulgá-los à comunidade.



Centro Cultural Aúthos Pagano

O **Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano** (CCESAP) é uma instituição cultural, localizada no bairro Alto da Lapa, na cidade de São Paulo, que abriga uma biblioteca com mais de 10 mil títulos e mantém uma agenda permanente de atividades culturais e

educativas, organizando cursos, palestras, debates, apresentações, recitais de poesia e oficinas de canto coral. É equipado com um pequeno auditório com capacidade para 60 pessoas.

O CCESAP foi fundado em 11 de maio de 1982 e está instalado na terceira casa modernista mais antiga da cidade de São Paulo, projetada por Gregori Warchavchik em 1929 e protegida por lei municipal desde 1978. A casa foi transformada em local para atividades culturais: o imóvel mobiliado e todo seu acervo foram doados ao Estado de São Paulo.

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano: fundado em 11 de maio de 1982

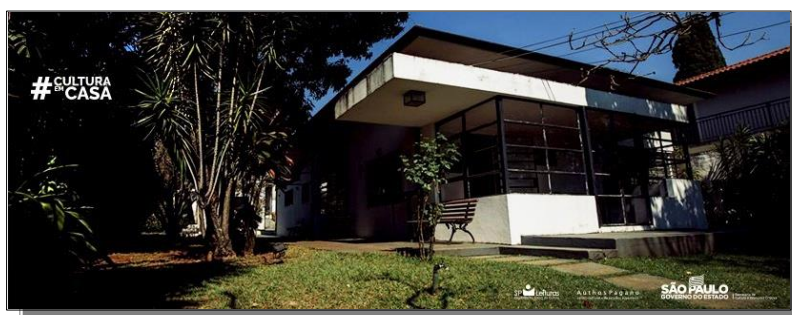
Localização: Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa, São Paulo – SP.

Telefone: (11) 3836-4316

Horário de funcionamento: segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 17h.

Link: <https://centroculturalauthospagano.org.br/>

Fanpage: <https://www.facebook.com/pg/authospagano/about/>



As Bibliotecas São Paulo e Parque Villa Lobos, assim como o Sistema de Bibliotecas Públicas de São Paulo e o Centro Cultural Aúthos Pagano são coordenados pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e atualmente tem a SP Leituras, organização social de cultura, como parceira em sua operação. A Unidade é quem conduz a presente Convocação Pública, orientada pela manutenção de um trabalho de qualidade e excelência percebido no Sistema e em seus equipamentos públicos e projetos culturais.

“Nós vivemos uma pobreza material, mas a cultura não é uma segunda questão a ser enfrentada. Ela tem que estar junto das questões materiais. Porque é assim que vivemos. Não vivemos em caixinhas, onde se resolve primeiro a água, esgoto, moradia, transporte e, depois, monta a biblioteca” - fala de Marilena Nakano, presidente da Rede Beija-flor de Pequenas Bibliotecas Vivas de Santo André, durante Workshop Internacional Mediação: Uma Biblioteca para Hoje e para Todos, organizado pela BSP em fevereiro de 2020.